PRESENTE E FUTURO DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE FINANCEIRA

PRESENT AND FUTURE OF RESEARCH IN FINANCIAL ACCOUNTING

Gilvania de Sousa Gomes
Mestre em Administração pela FAGEN - UFU
Docente da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 Campus Santa Mônica, Uberlândia/MG
Telefone: (34) 3239-4176
E-mail: *gilvaniasg@facic.ufu.br*

Denise Mendes da Silva
Doutora em Controladoria e Contabilidade – FEA-RP – USP
Docente da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU);
Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 Campus Santa Mônica, Uberlândia/MG
Telefone: (34) 3239-4176
E-mail: *denisems@facic.ufu.br*

Recebido: 16/11/2015 Aprovado: 25/08/2016
Publicado: 29/08/2016

Vinícius Aversari Martins
Doutor em Controladoria e Contabilidade – FEA – USP
Docente da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (USP);
Endereço: Avenida dos Bandeirantes, 3900
Monte Alegre, Ribeirão Preto/SP
Telefone: (16) 3315-3943
E-mail: *vinícius@usp.br*

RESUMO

O objetivo deste estudo é evidenciar os caminhos trilhados pelos estudiosos, nos anos de 2004 a 2013, apontando as principais características dos trabalhos desenvolvidos nesse período, na área de Contabilidade Financeira. De forma específica, pretendeu-se identificar os principais assuntos discutidos, assim como os autores e estudos mais citados e as tendências de pesquisas futuras, além de lançar um olhar crítico a aspectos epistemológicos e metodológicos. Tal intervalo de tempo foi escolhido por incluir, na época da pesquisa (maio de 2014), os últimos dez anos de publicações. A investigação foi feita nos periódicos internacionais com maiores fatores de impacto, pois acredita-se que estes sejam os balizadores do universo da publicação científica, não só na área contábil. Como tendências de estudos futuros identificados pelas call for papers, destacam-se os temas auditoria; governança corporativa; IFRS; relatórios financeiros e disclosure e o surgimento de chamadas para os assuntos tributação e bank accounting. Em termos metodológicos, observou-se a predominância de estudos com quantificações de variáveis e análises econométricas na maioria dos journals. Sob a perspectiva teórica, constatou-se que muitas pesquisas na área de Contabilidade Financeira se fundamentam em teorias econômicas e/ou de finanças, ou, em sua maioria, não apresentam um referencial teórico propriamente dito, mas, sim, uma revisão da literatura, a fim de suportar as hipóteses e variáveis testadas. Como contribuição, espera-se, com esta pesquisa, apresentar à comunidade científica, sobretudo a estudantes de pós-graduação da linha de Contabilidade Financeira, sinalizações em termos de

assuntos, autores e periódicos relevantes, bem como de tendências para pesquisas futuras, também em termos metodológicos e teóricos, o que pode ser um caminho para definição de foco e construção de referencial teórico.

Palavras-chave: Contabilidade Financeira. Fator de Impacto. Periódicos Internacionais.

ABSTRACT

This study aims to show the paths taken by scholars in the years 2004 to 2013, pointing out the main features of the work done during this period, the Financial Accounting area. Specifically, it sought to identify the main issues discussed, as well as authors and most cited studies and future research trends, and cast a critical eye the epistemological and methodological aspects. This time interval was chosen to include at the time of the survey (May 2014), the last ten years of publications. The investigation was conducted in international journals with higher impact factors, because it is believed that these are the benchmarks of the scientific publishing world, not only in accounting. As trends of future studies identified by the call for papers, we highlight the audit issues; corporate governance; IFRS; financial reporting and disclosure and the emergence of calls for taxation matters and bank accounting. In terms of methodology, there was a predominance of studies with measurements of variables and econometric analyzes in most journals. Under a theoretical perspective, it was found that a lot of research in Financial Accounting area are based on economic theories and/or finance, or mostly, do not present a theoretical framework itself, but rather a literature review, in order to support the assumptions and variables tested. As a contribution, hopefully, with this research, submit to the scientific community, especially the student's graduate of Financial Accounting line signals in terms of subjects, authors and periodicals relevant and trends for future research, also in methodological and theoretical terms, which can be a way to define focus and build theoretical framework.

Keywords: *Financial Accounting, Impact Factor, International Journals.*

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Financeira pode ser considerada como um ramo de conhecimento dentro da Contabilidade. Segundo Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007), a Contabilidade Financeira é aquela voltada aos usuários que ficam da porta para fora da empresa, abrangendo credores, investidores, governo e outros, podendo, também, ser denominada de contabilidade para usuários externos ou contabilidade societária.

O objetivo deste estudo é evidenciar os caminhos trilhados pelos estudiosos nos últimos anos, apontando as principais características dos trabalhos desenvolvidos na área de Contabilidade Financeira. De forma específica, pretende-se identificar os principais assuntos discutidos no período de 2004 a 2013, assim como os autores mais citados e as tendências de pesquisas futuras. Esse intervalo de tempo foi escolhido por incluir os últimos dez anos de publicações na época da pesquisa (maio de 2014). A investigação foi feita nos periódicos internacionais com maiores fatores de impacto, pois se acredita que estes sejam os balizadores do universo da publicação científica, não só na área contábil.

As observações realizadas permitiram destacar a supremacia dos estudos empírico-positivistas, como já se supunha. Dentro da literatura acadêmica sobre contabilidade, a maioria dos estudos tem se dedicado a analisar empiricamente relações causais sob a base paradigmática do positivismo, buscando a generalização de resultados por meio do tratamento estatístico de grande quantidade de dados.

Alguns *journals* dedicam-se a publicar estudos com outras abordagens paradigmáticas e metodológicas, a fim de diversificar a modalidade das discussões e sair do lugar comum em que as pesquisas contábeis estão inseridas como, por exemplo, Accounting, Organizations and Society,

Contemporary Accounting Research, Accounting Horizons etc., porém, ao se lançar um olhar para os estudos mais citados dos últimos anos, o que se vê é a prevalência do método sobre as teorias e sobre a geração de conhecimento significativo.

Não é objetivo deste trabalho desqualificar os estudos empiristas, predominantes na literatura contábil mundial, nem tampouco mencionar que eles não têm seu devido mérito. A principal contribuição deste trabalho é exibir um panorama das pesquisas publicadas nos vinte periódicos de maiores fatores de impacto, sob a classificação da Thomson Reuters Corporation, na área de Contabilidade Financeira. Sua importância reside em traçar um perfil da evolução da importância desses periódicos e um panorama recente das pesquisas em Contabilidade Financeira. A partir disso, pode-se identificar *gaps* na pesquisa em Contabilidade Financeira, como também incentivar a publicação em temas mais carentes de investigação, alertando, inclusive, para a necessidade de abordagens paradigmáticas e metodológicas diferentes ou complementares ao *mainstream*.

Por servir como fonte de busca, direcionador a futuros pesquisadores interessados em tal área de conhecimento e por sumarizar uma discussão acerca dos periódicos com maiores fatores de impacto, assuntos e autores mais citados, acredita-se que este estudo contribua com a literatura. Pode, também, ser útil a estudantes de pós-graduação da área de Contabilidade Financeira que estejam indecisos quanto a seus focos de pesquisa e buscam assuntos que podem ser considerados como tendências. Além disso, este estudo amplia as discussões sobre o domínio do paradigma positivista, ou monoparadigma.

O presente trabalho foi dividido em cinco seções, incluindo-se esta introdução. Na segunda seção é explicado o fator de impacto, derivado dos critérios de avaliação de periódicos, que foi adotado no estudo. O processo de desenvolvimento da pesquisa é descrito na terceira seção (Metodologia). Na quarta seção 4 são arrolados os vinte periódicos de maior relevância mundial, conforme o fator de impacto, que publicam pesquisas na área de Contabilidade Financeira, e suas principais características, como evolução de relevância, assuntos e autores mais citados e tendências de publicações futuras, baseadas nas *call for papers* dos periódicos. Essa seção inclui, ainda, as discussões sobre a pesquisa realizada, que engloba três perspectivas: temática, metodológica e teórica. Por fim, têm-se as considerações finais acerca dos resultados e das discussões promovidas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como classificar os veículos de disseminação das pesquisas acadêmicas? Para essa questão, pode haver uma série de respostas possíveis, ainda que controversas. Pinto e Andrade (1999) explicam que medir sempre foi uma prática almejada pelo homem e, no que se refere ao conhecimento científico, isso se deu a partir da cienciometria, que lida com dados quantitativos acerca do desempenho científico. De acordo com os mencionados autores, as principais ferramentas da cienciometria são os índices bibliométricos, geralmente, obtidos mediante bancos de dados onde parte da literatura científica mundial produzida anualmente está catalogada. Um dos bancos de dados mais utilizados é o organizado pelo Institute for Scientific Information (ISI), pioneiro na criação de indicadores para comparar a *performance* científica de pesquisadores e periódicos. Existem dois critérios principais para a escolha das revistas que compõem o banco de dados do ISI: a periodicidade e o impacto da revista (PINTO; ANDRADE, 1999).

De acordo com Zupanc (2014), o fator de impacto foi criado por Eugene Garfield, fundador do ISI, na Filadélfia, Pensilvânia (agora parte do negócio de Propriedade Intelectual e Ciência da Thomson Reuters, uma corporação sem fins lucrativos). O termo Science Citation Index (SCI) foi usado pela primeira vez em 1961 e levou à publicação de um subproduto anual, o Journal Citation Reports (JCR), delineado a partir de informações do banco de dados Web of Science, que abrange, em sua edição de ciência, mais de 8.400 periódicos (ZUPANC, 2014). Em âmbito internacional, o JCR é uma base de publicações que concentra dados do SCI, do Social Science Citation Index (SSCI) e do Arts and

Humanities Citation Index (AHCI), todos publicados pelo Institute for Scientific Information (PINTO; ANDRADE, 1999).

Beuren e Souza (2008) afirmam que o fator de impacto registra o número de vezes em que os artigos de um periódico são citados. "As citações, em geral, implicam que um trabalho mais citado deve ter maior relevância ou maior impacto para a área na qual está inserido" (BEUREN; SOUZA, 2008, p. 46). Esses autores destacam que o fator de impacto, em princípio, foi criado apenas para auxiliar bibliotecários e outros profissionais na formação de coleções de periódicos de qualidade, mas que, atualmente, também é empregado na avaliação acadêmica e na avaliação da produção científica.

Segundo Pinto e Andrade (1999), em termos matemáticos, em um dado ano, o fator de impacto de um periódico é calculado como o número médio de citações dos artigos que foram publicados durante o biênio anterior. Por exemplo, o fator de impacto de um periódico em 2012 pode ser calculado como:

$$\textit{Fator de Impacto de 2012} = A/B \qquad (1)$$

Sendo:
A = o número de vezes em que os artigos publicados em 2010 e 2011 foram citados por periódicos indexados durante 2012;
B = o número total de "itens citáveis" publicados em 2010 e 2011 (itens citáveis são, geralmente, artigos, revisões, resumos de congressos ou notas, não sendo computados editoriais ou cartas ao editor).

A finalidade do fator de impacto é informar a quantidade de citações de artigos publicados no próprio periódico e nos demais periódicos indexados, em um determinado ano. Aplicando-se a equação descrita, se, em um periódico, foram publicados 320 artigos científicos no biênio 2010-2011 e se, no ano seguinte, estes receberam 920 citações, o fator de impacto do periódico em 2012 será 920/320 = 2,875.

A Thomsom Reuters Corporation, por meio do ISI Web of Knowledge (ISI WOK), possui uma base de dados que contempla os cálculos dos fatores de impacto dos periódicos de todas as áreas do conhecimento. O fator de impacto é utilizado para avaliar a importância que determinado periódico possuam em sua área de conhecimento e é calculado anualmente para os periódicos que possuem vínculo (indexados) com o ISI e publicados no JCR, também da Thomson Reuters (ISI WOK, 2014).

O fator de impacto, assim como outras medidas, recebeu e recebe algumas críticas. Para Simsek, Heavey e Jansen (2013), o fator de impacto representa uma abordagem de medição sem uma fundamentação teórica substantiva, e eles consideram que este seja um problema central nos debates acerca desta medida de qualidade dos periódicos. Já para Ramos-Brieva e Cordero-Villafáfila (2013), o fator de impacto não é uma medida direta da qualidade de um periódico, mas, sim, da frequência com que seus artigos são citados em um ano. Esses autores alertam, também, que "ciência de primeira linha" pode ser encontrada em periódicos não incluídos nas bases de dados bibliográficos usuais e que o fator de impacto favorece as áreas de pesquisa mais desenvolvidas, ou aquelas em que mais pesquisadores trabalham, o que origina diferenças no fator de impacto entre as disciplinas científicas que não refletem as diferenças de qualidade.

Embora existam tais críticas e, ainda, outras formas de avaliação de periódicos, para os fins desta pesquisa, foi escolhido como parâmetro para análise o critério de classificação de fator de impacto calculado pelo ISI Web of Knowledge.

3 METODOLOGIA

O método empregado neste estudo é o método indutivo, que envolve explorar e descrever dados e fatos, para depois gerar e oferecer perspectivas. As análises e conclusões são obtidas a partir de dados oriundos de bases científicas e artigos publicados em periódicos, o que caracteriza uma pesquisa documental. O processo de desenvolvimento da pesquisa é discriminado na sequência.

3.1 Periódicos de alto impacto que publicam pesquisas em Contabilidade Financeira

A primeira etapa do estudo foi investigar quais são os principais periódicos que publicam pesquisas em Contabilidade Financeira. A seleção foi realizada no site do ISI WOK filtrando-se, primeiramente, a área de Ciências Sociais do JCR referente à edição de 2012 (última disponível na época da pesquisa – maio de 2014) e, em seguida, a categoria *Business and Finance*.

Com a obtenção da listagem completa dos periódicos da categoria, cada um deles foi individualmente acessado e seu escopo foi checado com o propósito de filtrar apenas aqueles que mencionavam aceitar pesquisas em Contabilidade Financeira. Os vinte periódicos mais relevantes, de acordo com o fator de impacto, que aceitam pesquisas em Contabilidade Financeira são os relacionados na Tabela 1.

Tabela 1 - Periódicos por Fator de Impacto (JCR) 2012

Posição no Rank	Nome do Periódico	Fator de Impacto	País de origem	Editora
1	Journal of Finance	4.333	Estados Unidos	Wiley-Blackwell
2	Journal of Accounting & Economics	3.912	Holanda	Elsevier Science Sa
3	Journal of Financial Economics	3.424	Suíça	Elsevier Science Sa
4	Accounting Review	2.319	Estados Unidos	American Accounting Association
5	Journal of Accounting Research	2.192	Estados Unidos	Wiley-Blackwell
6	Accounting Organizations and Society	1.867	Inglaterra	Pergamon-Elsevier Science Ltd
7	Contemporary Accounting Research	1.564	Estados Unidos	Wiley-Blackwell
8	Review of Accounting Studies	1.364	Holanda	Springer
9	Accounting Horizons	1.288	Estados Unidos	American Accounting Association
10	Journal of Business Finance & Accounting	1.010	Inglaterra	Wiley-Blackwell
11	Accounting Auditing & Accountability Journal	0.922	Inglaterra	Emerald Group Publishing Limited
12	Accounting and Finance	0.875	Austrália	Wiley-Blackwell
13	Abacus	0.850	Austrália	Wiley-Blackwell
14	Australian Accounting Review	0.833	Austrália	Wiley-Blackwell
15	Journal of Accounting and Public Policy	0.770	Estados Unidos	Elsevier Science Inc
16	European Accounting Review	0.654	Inglaterra	Routledge Journals, Taylor & Francis Ltd
17	Accounting and Business Research	0.533	Inglaterra	Routledge Journals, Taylor & Francis Ltd
18	Journal of International Financial Management & Accounting	0.333	Inglaterra	Wiley-Blackwell
19	Journal of Behavioral Finance	0.300	Estados Unidos	Routledge Journals, Taylor & Francis Ltd
20	Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics	0.206	China	Routledge Journals, Taylor & Francis Ltd

Fonte: Os autores (2016).

Dentre os vinte periódicos com maiores fatores de impacto, sete são norte-americanos, seis são ingleses e três são australianos. Destaca-se o fato de que, entre os cinco primeiros do ranking, estão três *journals* provenientes dos Estados Unidos, sinalizando maior qualidade das publicações oriundas desse local. A Wiley-Blackwell é a editora que veicula o maior número de periódicos, incluindo o Journal of Finance, periódico de maior fator de impacto entre os vinte selecionados.

Depois de selecionados os periódicos de maiores fatores de impacto que publicam pesquisas sobre Contabilidade Financeira, cada um deles foi investigado, a fim de analisar seu processo evolutivo a partir de 2003. Na Tabela 2, é exposto o comportamento dos vinte melhores periódicos, com base no fator de impacto (JCR), sendo que mencionam, em suas linhas editoriais, aceitar pesquisas em Contabilidade Financeira.O Journal of Finance evidencia um amadurecimento, em termos de participação representativa no JCR, nos dez anos analisados, assim como o Journal of Accounting and Economics e o Journal of Financial Economics.

Tabela 2 - Evolução de relevância dos periódicos

Rank	Periódico	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1	J Financ	3,267	3,110	2,549	3,257	3,353	4,018	3,764	4,151	4,218	4,333
2	J Account Econ	3,844	1,893	1,877	3,360	3,034	2,851	2,605	2,817	3,281	3,912
3	J Financ Econ	2,723	2,551	2,385	2,494	2,988	3,542	4,020	3,810	3,725	3,424
4	Account Rev	1,453	1,420	1,690	2,185	1,733	1,920	1,938	2,488	2,418	2,319
5	J Account Res	1,524	1,844	1,635	2,447	2,115	2,350	1,870	3,346	2,378	2,192
6	Account Org Soc	0,565	1,098	0,871	1,286	1,032	1,803	1,904	2,337	2,878	1,867
7	Contemp Account Res	-	0,660	0,759	0,783	1,219	1,087	1,129	1,735	1,431	1,564
8	Rev Account Stud	-	-	1,514	2,606	2,176	1,500	1,750	1,972	2,022	1,364
9	Account Horiz	-	-	-	-	-	-	-	1,706	1,759	1,288
10	J Bus Finan Account	-	-	-	-	0,692	0,737	0,832	0,549	0,689	1,010
11	Account Audit Accoun	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,922
12	Account Financ	-	-	-	-	-	-	0,446	0,432	0,646	0,875
13	Abacus	-	-	-	-	0,559	0,692	0,575	0,833	0,860	0,850
14	Aust Account Rev	-	-	-	-	-	-	-	0,356	0,322	0,833
15	J Account Public Pol	-	-	-	-	-	-	-	0,754	1,048	0,770
16	Eur Account Rev	-	-	-	-	-	0,633	0,961	1,471	1,154	0,654
17	Account Bus Res	-	-	-	-	-	-	0,359	0,683	0,378	0,533
18	J Int Fin Manag Acc	-	-	-	-	-	-	-	0,100	0,333	0,333
19	J Behav Financ	-	-	-	-	-	-	-	0,262	0,143	0,300
20	Asia-Pac J Account E	-	-	-	-	-	-	-	-	0,091	0,206

Fonte: Os autores (2016).

Pela Tabela 2, percebe-se que outros periódicos também participaram do ranking em todos os anos analisados, porém com fatores de impacto menores. É importante ressaltar que o ranking foi feito tomando como base o último ano disponível (2012) e que, caso assim não fosse, a posição classificatória dos periódicos poderia ser modificada, como, por exemplo, o Journal of Financial Economics teria assumido o primeiro lugar no ranking em 2009 por ter o maior fator de impacto do ano.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção foi dividida em cinco subseções para melhor organização e compreensão das características das publicações na área de Contabilidade Financeira que se deseja evidenciar.

4.1 Assuntos mais publicados

Os assuntos da área de Contabilidade Financeira mais abordados no período de 2004 a 2013 e publicados nos periódicos da área com maiores fatores de impacto são exibidos na Tabela 3. Os critérios para classificar os assuntos como os mais discutidos foram as palavras-chave extraídas da coleção principal do Web of Science, por meio de buscas nos periódicos com maiores fatores de impacto. A coleta seguiu os filtros “todas as bases de dados” e, em seguida, foi selecionada a opção “principal coleção do Web of Science”. Na sequência, todas as palavras-chave dos artigos foram coletadas e inseridas no banco de dados desta pesquisa.

Tabela 3 - Assuntos mais publicados nos periódicos de alto impacto

Assuntos	Quantidade de artigos
Auditoria	296
Gerenciamento de Resultados	180
Governança Corporativa	165
Disclosure	147
Relatórios Financeiros/IFRS	114
Accruals	88
Custos de Agência	83
Eficiência de Mercado	81
Regulação	79
Fusões e Aquisições	73
Assimetria Informacional	58
Earnings Quality	57
Fair Value	44
Conservadorismo	42
Sarbanes Oxley	41
Value Relevance	30
Total	1578

Fonte: Os autores (2016).

É possível notar que as palavras chave mais recorrentes nas publicações dos periódicos da amostra não representam assuntos exclusivamente da área de Contabilidade Financeira, ou sequer da área contábil. Como exemplos, mencionam-se custos de agência, eficiência de mercado e assimetria informacional, conteúdos oriundos da economia e governança corporativa, amplamente discutidos em administração e negócios, porém, no contexto analisado, podem representar a interligação existente entre os conteúdos da administração, contabilidade e economia, ou ainda, a interdisciplinaridade dos periódicos.

A análise não foi realizada com a profundidade suficiente para distinguir se os assuntos coexistem em uma mesma pesquisa ou se ocorrem isoladamente nas publicações, entretanto acredita-se que ambas as situações tenham ocorrido na amostra. Ademais, ainda que algumas palavras-chave não remetam diretamente à Contabilidade Financeira, pode ser valorosa a sumarização dos principais objetos de estudo nos últimos anos, bem como a sinalização sobre os possíveis arranjos que pesquisadores futuros podem tentar estabelecer entre eles.

Outro destaque é o significado que as palavras-chave podem assumir, coincidente em alguns casos, como por exemplo, *disclosure* e relatórios financeiros, que, se somados, representariam o segundo assunto mais discutido e publicado (261 artigos), o que incorreria em um rearranjo do *ranking* dos assuntos mais veiculados nos periódicos, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 - Reclassificação dos assuntos mais publicados nos periódicos de alto impacto

Assuntos	**Quantidade de artigos**		**Assuntos**	**Quantidade de artigos**	**Total de artigos**
Auditoria	296				296
Disclosure	147	+	IFRS e Relatórios Financeiros	114	261
Gerenciamento de Resultados	180	+	Assimetria Informacional	58	238
Governança Corporativa	165				165
Regulação	79	+	Sarbanes Oxley	41	120
A*ccruals*	88				88
Earnings Quality	57	+	*Value Relevance*	30	87
Custos de Agência	83				83
Eficiência de Mercado	81				81
Fusões e Aquisições	73				73
Fair Value	44				44
Conservadorismo	42				42
Total					**1578**

Fonte: Os autores (2016).

Não foram mencionados aqui outros assuntos cuja ocorrência tenha sido menor do que 30 vezes.

4.2 Autores e periódicos mais citados

O critério para classificar os autores como os mais expressivos foi o volume de citações extraído da base Web of Science, por meio de buscas nos vinte periódicos com maiores fatores de impacto. A coleta seguiu os filtros "todas as bases de dados" e, em seguida, foi selecionada a opção "principal coleção do Web of Science". Dessa forma, foram coletados os vinte autores mais citados no período de 2004 a 2013 e inseridos no banco de dados da pesquisa, de forma a evidenciar, também, em quais periódicos tais autores publicaram, como apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 - Autores mais citados de 2004 a 2013

Autores	JAE	JAR	JBFA	JF	JFE	Total de citações
Fama, EF; French, KR				231	292	523
Doidge, C; Karolyi, GA; Stulz, RM				19	480	499
Graham, JR; Harvey, CR; Rajgopal, S	437					437
Dyck, A; Zingales, L				430		430
Ball, R; Shivakumar, L	289	122				411
Kothari, SP; Leone, AJ; Wasley, CE	407					407
Moeller, SB; Schlingemann, FP; Stulz, RM				168	238	406
Baker, M; Wurgler, J				351	40	391
Villalonga, B; Amit, R					387	387
Malmendier, U; Tate, G				238	144	382
Coles, JL; Daniel, ND; Naveen, L					356	356
Ang, A; Hodrick, RJ; Xing, YH; Zhang, XY				271	82	353
Easley, D; O'Hara, M				321	17	338
La Porta, R; Lopez-De-Silanes, F; Shleifer, A				332		332
Allen, F; Qian, J; Qian, MJ					328	328
Francis, J; LaFond, R; Olsson, P; Schipper, K	295		26			321
Bansal, R; Yaron, A				312		312
Djankov, S; La Porta, R; Lopez-De-Silanes, F; Shleifer, A					309	309
Beck, T; Demirguc-Kunt, A; Maksimovic, V				207	49	256
Adams, RB; Ferreira, D	22			151	81	254
Total citações	**1450**	**122**	**26**	**3031**	**2803**	**7432**

Fonte: Elaborada a partir da coleção principal do Web of Science (2016).

Notas: JAE = Journal of Accounting & Economics; JAR = Journal of Accounting Research; JBFA = Journal of Business Finance & Accounting; JF = Journal of Finance; Journal of Financial Economics.

Vale assinalar que a intenção desta análise foi mostrar quais são os autores mais citados em periódicos de alto impacto que aceitam pesquisas em Contabilidade Financeira, no período de dez anos, deixando claro que a quantidade de citações concernente ao periódico pode não se referir a apenas um trabalho. Foram considerados sempre os mesmos autores em conjunto para cômputo das citações, o que permite verificar que não há apenas um autor mais citado, mas, sim, uma dupla ou um conjunto de pesquisadores em coautoria. Isso quer dizer que esses autores, individualmente ou em conjunto com seus pares, podem ter ainda mais trabalhos publicados e citados, tanto nos periódicos constantes da Tabela 5, quanto nos demais periódicos de alto impacto selecionados na pesquisa, ou até mesmo em outros não relacionados nesta amostra.

É possível observar que o Journal of Finance concentra os autores mais citados nos dez anos pesquisados, o que é compatível com a evolução de sua importância mostrada na Tabela 2. Autores como Doidge, Karolyi e Stulz e Graham, Harvey e Rajgopal são os que mais contribuíram com o Journal of Financial Economics e com o Journal of Accounting and Economics, respectivamente, em quantidade de citações, denotando que suas publicações são relevantes para o conhecimento científico da área, de acordo com os critérios utilizados nesta pesquisa.

4.3 Artigos mais citados

Na Tabela 6, estão os vinte artigos mais citados no período de 2004 a 2013 nos periódicos de alto impacto que aceitam pesquisas em Contabilidade Financeira. Esses artigos foram analisados com mais detalhes, a fim de se identificar o tempo de publicação, os principais assuntos discutidos e as abordagens metodológicas e paradigmáticas neles empregadas, visto que, pelo fator de impacto, são os trabalhos mais significativos da área de Ciências Sociais, dentro da categoria de negócios e finanças, em que se situam as pesquisas em Contabilidade Financeira.

Tabela 6 - Artigos mais citados de 2004 a 2013 (continua)

Artigos e seus Autores	AR	JAE	JF	JFE	Total de citações
The economic implications of corporate financial reporting Graham, JR; Harvey, CR; Rajgopal, S		437			437
Private benefits of control: An international comparison Dyck, A; Zingales, L			430		430
Performance matched discretionary accrual measures Kothari, SP; Leone, AJ; Wasley, CE		407			407
How do family ownership, control and management affect firm value? Villalonga, B; Amit, R				387	387
What works in securities laws? La Porta, R; Lopez-De-Silanes, F; Shleifer, A			332		332
Law, finance, and economic growth in China Allen, F; Qian, J; Qian, MJ				328	328
Risks for the long run: A potential resolution of asset pricing puzzles Bansal, R; Yaron, A			312		312
Information and the cost of capital Easley, D; O'Hara, M			310		310
The law and economics of self-dealing Djankov, S; La Porta, R; Lopez-De-Silanes, F; Shleifer, A				309	309
The market pricing of accruals quality Francis, J; LaFond, R; Olsson, P; Schipper, K		295			295
Why are foreign firms listed in the US worth more? Doidge, C; Karolyi, GA; Stulz, RM				283	283
The cross-section of volatility and expected returns Ang, A; Hodrick, RJ; Xing, YH; Zhang, XY			271		271
Private credit in 129 countries Djankov, S; McLiesh, C; Shleifer, A				247	247
Earnings quality in UK private firms: comparative loss recognition timeliness Ball, R; Shivakumar, L		246			246
Asset pricing with liquidity risk Acharya, VV; Pedersen, LH				245	245
The cash flow sensitivity of cash Almeida, H; Campello, M; Weisbach, MS			243		243
To steal or not to steal: Firm attributes, legal environment, and valuation Durnev, A; Kim, EH			239		239
CEO overconfidence and corporate investment Malmendier, U; Tate, G			238		238
Costs of equity and earnings attributes Francis, J; LaFond, R; Olsson, PM; Schipper, K	238				238
Firm size and the gains from acquisitions Moeller, SB; Schlingemann, FP; Stulz, RM				238	238
Total citações	**238**	**1385**	**2375**	**2037**	**6035**

Fonte: Elaborado com base na coleção principal do Web of Science (2016).

Notas: AR = Accounting Review; JAE = Journal of Accounting & Economics; JF = Journal of Finance; JFE= Journal of Financial Economics.

A maioria dos artigos da Tabela 6 foi publicada nos anos de 2004 a 2006, o que pode justificar o grande número de citações recebidas. Os dois artigos mais recentes, The law and economics of self-dealing e Private credit in 129 countries, ambos do Journal of Financial Economics, são publicações dos anos de 2008 e 2007, respectivamente.

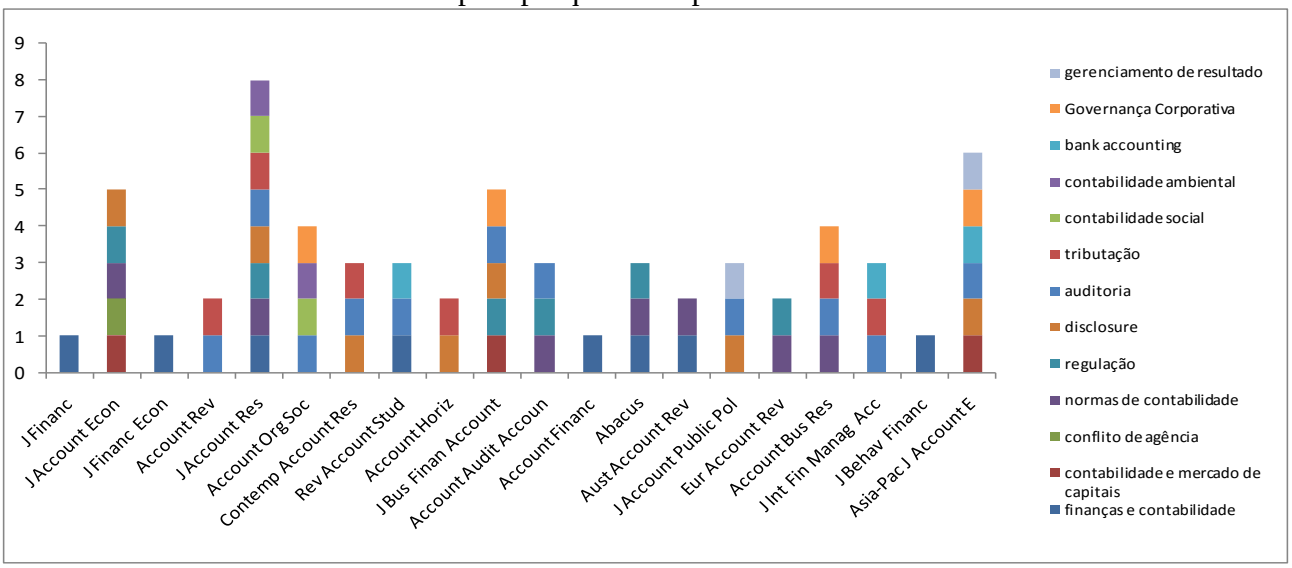
Pela leitura dos *abstracts* dos vinte artigos, é possível verificar que os assuntos mais abordados são gerenciamento de resultados (incluindo *accruals* e suavização de resultados) e governança corporativa. Isso confirma que os assuntos bastante recorrentes, no período de 2004 a 2013 (ver Tabela 3), foram alvo dos artigos mais citados no mesmo período.

A leitura dos *abstracts* permitiu verificar, também, que todos os vinte artigos mais citados são empíricos positivistas, trabalham com grande quantidade de dados e tratamento estatísticos, por vezes, robustos, ou seja, esses artigos, considerados os mais importantes, estão sob o *mainstream* e influenciam um número cada vez maior de pesquisas sob a mesma perspectiva paradigmática.

4.4 Tendências de publicações para os próximos anos

As tendências de publicações futuras referem-se aos assuntos presentes no foco e escopo definidos na linha editorial de cada periódico, bem como aqueles apresentados nas *call for papers*. Alguns dos periódicos analisados apresentam *call for papers* para edições especiais ou eventos (conferências) recorrentes com chamadas de trabalhos sobre determinados assuntos, sendo que o Journal of International Financial Management & Accounting traz uma chamada, aparentemente, contínua em seu *website*. Desse modo, são resumidas as tendências de assuntos para pesquisas futuras em Contabilidade Financeira e exibidas no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Tendências de assuntos para pesquisa nos próximos anos



Fonte: Os autores (2016).

Como pode ser observado no Gráfico 1, periódicos como o Journal of Finance, Journal of Financial Economics, Accounting and Finance e Journal of Behavioral Finance são muito genéricos na menção sobre tendências e chamadas para publicação (finanças e contabilidade), o que pode sinalizar abertura a temas diversos dentro da área. Já o Journal of Accounting Research, é mais específico ao pontuar a lista dos assuntos os quais tem interesse em veicular.

Acredita-se que o tempo despendido entre a submissão, os ajustes e a publicação definitiva pode levar até três anos, assim, supõe-se que as *call for papers* identificadas podem evidenciar os assuntos que

os periódicos estão interessados em publicar em suas edições em um futuro de curto prazo, ou seja, por volta de 2015 e 2017, visto que a coleta dos dados para esse estudo foi realizada em 2014.

A fim de contrastar as tendências de pesquisas em Contabilidade Financeira com os assuntos publicados, realizou-se um recorte de três anos (2011, 2012 e 2013), comparando-o com o recorte dos dez anos analisados (2004 a 2013). A intenção foi verificar se os assuntos mais discutidos nos dez anos pesquisados seriam coincidentes com os mais recorrentes nos três últimos anos para, então, verificar se pode ser traçada uma linha de tendência entre as pesquisas dos dez anos e dos três anos passados com as expectativas de publicações para os próximos anos.

Para levantar os assuntos mais discutidos nos anos de 2011, 2012 e 2013, expostos na Tabela 7, empregaram-se os mesmos procedimentos para o levantamento dos assuntos mais pesquisados nos dez anos de recorte desta pesquisa.

Tabela 7 - Comparação dos assuntos mais pesquisados nos últimos dez e três anos

Período de 2004 a 2013			**Período de 2011 a 2013**		
Assuntos	Quantidade artigos	%	Assuntos	Quantidade artigos	%
Auditoria	296	19%	Auditoria	124	21%
Gerenciamento de Resultados	180	11%	Relatórios Financeiros/IFRS	93	16%
Governança Corporativa	165	10%	Governança Corporativa	68	11%
Disclosure	147	9%	*Disclosure*	68	11%
Relatórios Financeiros/IFRS	114	7%	Gerenciamento de Resultados	59	10%
Accruals	88	6%	Regulação	30	5%
Custos de Agência	83	5%	Custos de Agência	26	4%
Eficiência de Mercado	81	5%	Eficiência de Mercado	24	4%
Regulação	79	5%	Assimetria Informacional	23	4%
Fusões e Aquisições	73	5%	*Fair Value*	21	4%
Assimetria Informacional	58	4%	Fusões e Aquisições	17	3%
Earnings Quality	57	4%	*Earnings Quality*	17	3%
Fair Value	44	3%	Conservadorismo	12	2%
Conservadorismo	42	3%	*Value Relevance*	11	2%
Sarbanes Oxley	41	3%			
Value Relevance	30	2%			
Total	**1578**	**100%**	**Total**	**593**	**100%**

Fonte: Elaborada com base na coleção principal do Web of Science (2016).

Por meio da Tabela 7, observa-se que, aproximadamente, 38% (593 / 1.578) das publicações de assuntos mais recorrentes estão concentradas nos últimos três anos, o que aponta para uma recente intensificação quantitativa das publicações em Contabilidade Financeira, possivelmente, decorrente do amadurecimento dos periódicos e do surgimento de outros novos. Ressalta-se que o banco de dados desta pesquisa contém 7095 artigos atinentes aos dez anos analisados e que os valores registrados na Tabela 7, bem como nas Tabelas 3 e 4, são referentes apenas aos artigos nos quais as palavras-chave foram mais frequentes e tomadas como objeto de análise neste estudo.

Nota-se, também, por meio de um recorte mais curto e mais recente, que assuntos deixaram de compor a lista como: *accruals* e Sarbanes Oxley. Além disso, alguns outros trocaram de posição, o que pode apontar para mudanças nos enfoques das pesquisas, presumivelmente, decorrentes dos escândalos ocorridos em algumas empresas devido ao gerenciamento de resultados motivados por lacunas na regulação e exigências mínimas de *disclosure*, bem como do movimento global de convergência às Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). A crise econômica mundial ocorrida a partir de 2008, também culminou em um grande movimento de fusões e aquisições e as consequências contábeis dele decorrentes.

4.5 Discussão

De modo geral, as linhas editorias dos vinte periódicos pesquisados mencionam aceitar uma ampla gama de temas nas áreas de contabilidade, negócios e finanças, assim como vários tipos de abordagens metodológicas e tipos de estudos (empírico, teórico, analítico, experimental, estudo de campo). Alguns periódicos, como o Journal of Accounting & Economics, Review of Accounting Studies e Accounting Horizons disponibilizam uma lista de assuntos de interesse para publicação, porém alertam que não estão limitados a eles, ou seja, proporcionam uma cobertura maior de assuntos.

Com relação às abordagens metodológicas e aos tipos de estudos, mesmo deixando em aberto diversas possibilidades, alguns periódicos enfatizam mais determinada abordagem. Por exemplo, no Journal of Business Finance & Accounting, os editores mencionam que, embora muitos *papers* utilizem modelos econométricos em testes empíricos, são bem-vindas contribuições que usam outros métodos empíricos, deixando mais evidente a preferência por esse tipo de estudo (empírico). Os editores do Journal of Financial Economics ressaltam a aceitação de pesquisas aplicadas e estudos de caso, destacando que esses estudos envolvem, muitas vezes, questões menos quantificáveis, mais descritivas e mais normativas. No caso do European Accounting Review, os editores alertam para a flexibilidade paradigmática, sendo a única que menciona este termo. Periódicos como Accounting, Organizations & Society e Contemporary Accounting Research enfatizam estudos que se dediquem a evidenciar o papel da contabilidade nas organizações e as relações da contabilidade com aspectos sociais e comportamentais, o que influencia o tipo de método, levando a mais estudos aplicados e críticos do que empíricos quantitativos.

Essa discussão nos faz refletir sobre o paradigma positivista, dominante nas pesquisas da área de contabilidade, negócios e finanças, consequentemente, dominante nos periódicos investigados. Não há a intenção de formular juízo de valor sobre o paradigma positivista, apenas fica um alerta pelo fato de este ser dominante em uma área impregnada de aspectos sociais e comportamentais, muitas vezes, não capturados e adequadamente analisados por meio de pesquisas quantitativas, com grandes quantidades de dados, pois estas pesquisas exigem modelos que testam relações entre variáveis, que são, em essência, simplificadores da realidade.

Pelo exposto, é possível compreender as principais lacunas e as tendências da pesquisa em Contabilidade Financeira como horizontes a serem explorados. Analisando os dados da pesquisa sob três perspectivas, tem-se:

4.5.1 Perspectiva temática

Pelos levantamentos realizados, que incluem uma comparação entre as pesquisas de dez anos (2004 a 2013) e as pesquisas dos últimos três anos desse recorte temporal (2011 a 2013), bem como as tendências de pesquisas para os próximos anos, observa-se uma mudança com relação aos principais temas pesquisados na área de Contabilidade Financeira. De modo geral, os cinco temas mais pesquisados (auditoria, *disclosure*, gerenciamento de resultados, governança corporativa e IFRS) mudaram apenas de posição, ou seja, enquanto que, no período de dez anos o segundo tema mais pesquisado foi gerenciamento de resultados, nos últimos três anos analisados, este assumiu o quinto lugar no foco das pesquisas. O mesmo ocorre com o tema relatórios financeiros/IFRS, que ocupava a quinta posição, e agora ocupa a segunda, muito provavelmente, em decorrência da adoção das IFRS em um número maior de países.

Analisando com mais detalhes esses temas, podemos perceber que, muitas vezes, eles estão relacionados entre si, ou mesmo com outros temas, principalmente os relativos ao mercado de capitais (eficiência de mercado, qualidade dos lucros e, mais recentemente, relevância da informação contábil). As *call for papers* dos periódicos mais importantes da área também conduzem à ideia de que o tema

auditoria continua no foco das pesquisas, seguido de contabilidade e finanças, normas de contabilidade e tributação, sendo que este último não aparece no ranking de temas mais pesquisados, nem em dez anos, nem nos últimos três anos. Acreditamos que os periódicos estejam tencionando estimular pesquisas sobre o tema tributação, que está relacionado aos já mencionados, direta ou indiretamente.

Desse modo, percebe-se que, relativamente à temática, as pesquisas em Contabilidade Financeira caminham para estudos de auditoria, envolvendo qualidade de auditoria e custos de auditoria, porque esse tema refere-se a questões de mudanças de padrões contábeis, que, consequentemente, podem ter impacto na qualidade da informação contábil, gerenciamento de resultados e qualidade do lucro, na transparência (*disclosure*) de informações contábeis, que se associa a questões de governança corporativa e, por conseguinte afeta a assimetria informacional e o mercado de capitais (relevância da informação contábil). Enfim, são temas ligados a dilemas atuais da área, decorrentes de um movimento mundial de adoção de normas contábeis internacionais. São lacunas advindas da nova regulamentação contábil, cujo efeito ainda é desconhecido, o que demandará pesquisas, pois toda essa mudança é ainda muito recente.

4.5.2 Perspectiva metodológica

Metodologicamente, a percepção é de que as pesquisas na área de Contabilidade Financeira evidenciam progressos limitados, muitas vezes, pela inadequação dos procedimentos empregados, que intentam explicar o comportamento dessa "ciência social aplicada" por meio de métodos das ciências naturais. Sob essa ótica, o que se pode observar constantemente, é a utilização de variáveis quantificáveis e testes estatísticos buscando analisar comportamentos sociais, como, por exemplo, processos de decisão e percepção de qualidade de informações. E, para essa árdua tarefa de explicar comportamento por meio de números 'testáveis', são necessários a utilização de *proxies* e os modelos econométricos: *proxy* para endividamento, para rentabilidade, nível de governança, nível de *disclosure*, nível de qualidade da informação, para qualidade de auditoria etc.

Assim, no que se diz respeito aos métodos empregados, considera-se que não há problema em valer-se de *proxies* e modelos econométricos, apenas é necessária muita cautela com o contexto no qual os dados estão inseridos e com as análises e comparações deles decorrentes, ou seja, uma vez que mudam os mercados, as causas e consequências podem mudar; se mudam as empresas, a cultura dos gestores, as decisões podem mudar. Tal fato tem sido comentado com mais veemência nos últimos anos: falta uma posição crítica, mesmo que na ênfase ao método aplicado, mas que haja justificativa fundamentada, para que as publicações não sejam apenas replicações de ideias, ou a prática do método pelo método (OHLSON, 2011; CALLEN, 2015; WILKINSON; DURDEN, 2015).

É para essa reflexão crítica que se espera que as pesquisas em Contabilidade Financeira devam direcionar-se, pois essa discussão acentuou-se recentemente, ou seja, os estudiosos estão percebendo que o conhecimento não avança sem esse posicionamento mais crítico, ficando no "sempre mais do mesmo". Isso não significa uma ruptura brusca, mas é possível observar um movimento de mudança, pois já existem estudos bibliométricos, levantamentos, trabalhos críticos de pesquisas da área, entre outros alertando para isso (CALLEN, 2015; WILKINSON; DURDEN, 2015). A lacuna aqui apontada é, então, o aprimoramento dos procedimentos metodológicos, com o intuito de reduzir as limitações e as críticas aos estudos pelo uso de métodos inadequados ou ineficazes e de abordagem monoparadigmática.

4.5.3 Perspectiva teórica

O que se nota é que muitas pesquisas na área de Contabilidade Financeira, no período analisado e considerando-se exclusivamente a amostra pesquisada, se fundamentam em teorias econômicas e/ou de finanças, ou, em sua grande maioria, não trazem um referencial teórico propriamente dito, mas, sim, uma revisão da literatura, que suporta as hipóteses e variáveis a serem testadas. Isso pode ser um limitador

e uma controvérsia, uma vez que as pesquisas em contabilidade são, em sua maioria, positivas e, portanto, paradigmaticamente, dependentes de teorias para serem confrontadas com resultados. Entretanto considera-se que não existe ainda uma teoria contábil consolidada, e, dessa forma, os pesquisadores fundamentam suas hipóteses e variáveis em literaturas anteriores, criando, assim, "micro teorias".

Nesse sentido, a percepção decorrente desta análise é de que as pesquisas em Contabilidade Financeira continuarão a se basear em teorias econômicas ou de outras áreas do conhecimento e, principalmente, na construção de hipóteses testadas ou baseadas em estudos anteriores. Para essa perspectiva, a lacuna talvez seja o fato da área de pesquisa ainda ser considerada nova ou sem bases teóricas sólidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade Financeira está passando por um processo de descobertas globais. Estudiosos, por mais que busquem explicar aspectos individuais, como os que provocam impactos ou são impactados por um item qualquer, acabam dando sinais de que muitos fatores estão relacionados e, individual ou coletivamente, são capazes de alterar realidades de forma simultânea, porém, com proporções e magnitude diferentes.

Depreende-se um volume de pesquisas empíricas testando impactos entre eventos e chegando a conclusões diferentes, o que pode apontar para alguns hiatos do tipo: a) o que impacta um cenário pode não impactar outro; b) aspectos históricos, culturais, legais podem fazer com que os eventos tenham reflexos diferentes em países e situações diferentes; e c) dependendo do olhar do pesquisador ou das variáveis por ele empregadas, um evento pode provocar resultados diversos.

O uso indiscriminado de modelagens econométricas não permite considerar variáveis qualitativas que, de fato, poderiam contribuir para o entendimento das realidades e as razões pelas quais, analisando um mesmo elemento, é possível obter os mais distintos resultados. Além disso, o emprego de metodologias que conduzem a investigações em profundidade, normalmente, é característico de pesquisas com amostras menores, ou até mesmo realidades individuais e demanda recursos (informações primárias, acesso a pessoas, documentos e informações) cujas dificuldades em obtê-los poderia levar os pesquisadores a consumir muito tempo em suas pesquisas. Essa realidade choca-se com as exigências dos órgãos avaliadores dos programas de pós-graduação, dentre as quais, estão a quantidade (e, mais recentemente, a qualidade) das publicações.

Acredita-se que as pesquisas em Contabilidade Financeira continuarão, por um tempo, recorrendo a abordagens positivistas e quantitativas até que se esgotem as conclusões e possibilidades de análises de impactos entre variáveis (o que talvez nunca ocorra), para, então, voltarem seus olhares para pesquisas que conduzam à compreensão dos fatores sociais e humanos intrínsecos ao ambiente no qual a contabilidade está inserida. Igualmente, pode ser necessário dar um passo atrás, lançar olhar para as bases teóricas da contabilidade e realizar esforços para solidificá-las, de forma que, além de ser apenas uma área do conhecimento que se adapta às mudanças sociais, possua também um eixo teórico sobre o qual circunde, ou mesmo, que assuma como eixo certas teorias de áreas vizinhas como economia e negócios.

Quando se propõe a analisar grande quantidade de publicações de diversos periódicos, perde-se em nível de detalhamento, ou seja, o total de artigos que compôs a amostra foi de 7.095, o que inviabiliza a leitura crítica de cada um deles, tornando a análise superficial, o que pode ser considerado como uma limitação em termos de procedimentos metodológicos.

Apesar de ser uma pesquisa realizada no Brasil, os objetos pesquisados foram os periódicos internacionais, mormente por não haver periódicos brasileiros classificados internacionalmente como de alto fator de impacto, o que pode conduzir a conclusões de que o cenário científico local seja incipiente e ainda carece de maior amadurecimento em termos de: (i) nível de qualidade dos programas de pós-

graduação; (ii) limitação de acesso a bancos de dados para pesquisas; (iii) perfil do mercado de capitais brasileiro (muito concentrado e pouco transparente); (iv) limitações relacionadas à língua, entre outros.

Deseja-se, com esta pesquisa, apresentar à comunidade científica, sobretudo aos estudantes de pós-graduação da área de Contabilidade Financeira, sinalizações em termos de assuntos, autores e periódicos relevantes, bem como de tendências para pesquisas futuras, o que pode ser um caminho para definição de foco e construção de referencial teórico.

REFERÊNCIAS

BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.

CALLEN, J. A selective critical review of financial accounting research. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 26, p. 157-167, 2015.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 44, p. 9-22, 2007.

ISI Web of Knowledge – ISI WOK. Disponível em: <http://admin-apps.webofknowledge.com/JCR/JCR?RQ=LIST_SUMMARY_JOURNAL&cursor=81>. Acesso em 24 mar. 2015.

OHLSON, J. A. On sucessful research. **European Accounting Review**, v. 20, n. 1, p. 7-26, 2011.

PINTO, A. C.; ANDRADE, J. B. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? **Química Nova**, v. 22, n. 3, p. 448-453, 2009.

RAMOS-BRIEVA, J.; CORDERO-VILLAFÁFILA, A. Measuring the impact factor of individual researchers in biomedical disciplines. **Actas Esp Psiquiatr**, v. 41, n. 3, p. 175-184, 2013.

SIMSEK, Z.; HEAVEY, C.; JANSEN, J. J. P. Journal Impact as a Diffusion Process: a conceptualization and the case of the Journal of Management Studies. **Journal of Management Studies**, v. 50, n. 8, p. 1374-1407, 2013.

WILKINSON, B. R.; DURDEN, C. H. Inducing structural change in academic accounting research. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 26, p. 23-36, 2015.

ZUPANC, G. K. H. Impact beyond the impact factor. **J Comp Physiol A**, v. 200, p. 113-116, 2014.